

CLIENTE ONCOLÓGICO E AS POLÍTICAS DE SAÚDE – EQUIDADE, ACESSIBILIDADE E INFORMAÇÃO

Nélia Oliveira

Enfermeira, Hospital Dr. Nélio Mendonça,
Hospital de Dia de Hemato-Oncologia
neliapggv@mail.com

Eva Sousa

Professora na Escola Superior de Enfermagem
de São José Cluny, Funchal
evasousa@esesjcluny.pt

RESUMO: O cancro é uma doença de extrema importância para a Saúde Pública, apesar de cada vez mais termos conhecimento sobre como prevenir e tratar o cancro. Em 2020 terá um aumento para 16 milhões de pessoas. Destes, dois terços viverão em países em desenvolvimento ou em países pouco industrializados. Esta realidade implica uma ação internacional concertada, por governos, organizações e instituições de interesse público e privado: 6,7 milhões de mortes, 10,9 milhões de novos casos e 24,6 milhões de pessoas vivendo com o cancro. A Organização Mundial Saúde (2012) refere que o cancro não conhece limites: é a segunda causa principal de morte nos países desenvolvidos e países em desenvolvimento, está entre as três principais causas de morte em adultos. A oncologia é assim considerada um problema de saúde pública em todo o mundo e afeta pessoas de todas as idades e condições: crianças, jovens e idosos; ricos e pobres, homens e mulheres. Os objetivos deste trabalho são: Aprofundar os conhecimentos sobre os programas e projetos em saúde existentes a nível regional, contextualizado com o Plano Nacional Saúde e com as Políticas de Saúde Nacionais e da OMS; Dar a conhecer os apoios, legislação e direitos do doente oncológico. A metodologia utilizada foi uma revisão da literatura, realizada em Janeiro de 2015 nas bases de dados Scielo. Como critérios de inclusão: Estudos de investigação, texto completo, publicados em 2014, português, inglês e espanhol; num total de 20 artigos. Tanto a nível nacional como internacional existem grandes disparidades da qualidade dos cuidados prestados a doentes com cancro. O acesso a cuidados de saúde de qualidade constitui hoje um enorme desafio para os sistemas de saúde. A aposta sobre os conhecimentos e técnicas científicas, destinadas à promoção, restauração e preservação da saúde de uma comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas de saúde, oncologia, enfermagem.

ABSTRACT: *Cancer is a disease of the utmost importance to public health, despite increasingly having knowledge about how to prevent and treat cancer. In 2020 will have an increase to 16 million people. Of these, two-thirds will live in developing countries or in industrialized countries. This implies an international action successfully, by Governments, organisations and institutions of public and private interest 6.7 million Deaths, 10.9 million new cases and 24.6 million people living with cancer. World Health Organization (WHO, 2012) states that the cancer knows no bounds: is the second leading cause of death in developed countries and developing countries is among the three leading causes of death in adults. The Oncology is thus considered a public health problem throughout the world and affects people of all ages and conditions: children, youth and the elderly; rich and poor, men and women. The objectives of this work are: to deepen the knowledge about the programs and projects in existing health regionally contextualized with PNS and with National health policies and the WHO; Raise awareness, support and client rights legislation oncológico. The methodology used was a literature review, held in January 2015 in databases: Scielo and RCAAP. As inclusion criteria: research studies, full text, published in 2014, Portuguese, English and Spanish; a total of 20 articles. Quality, fairness and Cost are today undisputed terms in Oncology. Both on a national and international level*